

Reunião ORDINÁRIA de 02 | 12 | 2009

Cascais
Câmara Municipal



Minuta da Acta nº 25/2009

Presidência ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO

Vereadores LEONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS

CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS

MARIANA RIBEIRO DOS S.R.F. COSTA CABRAL

ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES

MIGUEL PINTO LUZ

ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO

PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA

ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA

MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO

JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

Presentes

Faltas

Justif.

N Justif.

P

P

P

P

P

P

P

P

P

P

F

Observações:

Hora de Abertura: 10 horas e 49 minutos

1. Actas de reuniões Anteriores:

- Apresentação: - Acta nº 23/2009, de 16 Novembro.

- Aprovação: - Acta nº 22/2009, de 2 Novembro, que foi aprovada por unanimidade.

2. Balancete

Resumo Diário da Tesouraria nº 228 de 20 | 11 | 2009

Operações Orçamentais

€ 2.870.628,73

Operações Não Orçamentais

€ 5.631.172,88

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Início 10:50

1- MELHORAMENTOS NO AUTÓDROMO DO ESTORIL.

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA lembrou que a imprensa noticiou que a Parpública vai fazer melhoramentos no Autódromo do Estoril num investimento de 3,5 milhões de Euro numa primeira fase e segundo é dito vai ser construído um kartódromo e uma pista destinada à prática de condução defensiva. Não se sabe mais nada, nomeadamente quanto a outras fases e gostaria de saber se o Senhor Presidente está a par desta situação e pode adiantar mais qualquer coisa. Saíram também notícias sobre o processo movido pela Grão-Pará contra o Estado Português em que é dito que o Tribunal terá decidido em favor daquela empresa. Perguntava que consequências é que poderão resultar para esta área do território esta decisão do Tribunal, já que, a confirmarem-se estas notícias, esta situação poderá vir a causar danos ambientais numa zona que está integrada no Parque Natural. Por outro lado, gostaria de saber se a Câmara vai tomar alguma medida, designadamente se vai recorrer da decisão do Tribunal. Por último, saíram também declarações do Senhor Presidente na imprensa que se refere à requalificação desta área e pretendia saber que tipo de requalificação é que se trata.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA referiu que a Parpública, que é uma empresa inteiramente estatal que detém 100% do Autódromo, conhece bem a posição da Câmara Municipal de Cascais quanto a esta infraestrutura que é de defesa dos interesses turísticos e económicos da Costa do Estoril, ou seja, manter aquele equipamento com a vocação que tem. A dada altura decidiram colocar em leilão os terrenos do Autódromo com uma base de licitação de 35 milhões de Euro. A Câmara na altura protestou, explicando que esse valor era um preço que fomentava a especulação imobiliária porque indiciava a possibilidade de se retirar daqueles terrenos rendimento que eles não podem proporcionar porque é área *non aedificandi* e disponibilizou-se inclusivamente para arrendar ou comprar, por um preço justo na ordem dos 5 milhões de Euro, aquele espaço. Não foram sensíveis à proposta da Câmara, o Senhor Ministro da Economia da altura também não, e mantiveram a intenção de privatizar o Autódromo, medida contra a qual pessoalmente nada tem, mas que lhe parece ser um absurdo e a prova disso é que o concurso acabou por ficar deserto. Entretanto a Parpública convenceu-se da necessidade de investimento num equipamento que é seu e que tem a obrigação de o preservar. Ou seja, ou vende, ou aluga ou concessionaria, agora não pode é abandonar aquele equipamento à sua sorte porque se deixa aquilo morrer isso pode indiciar que está a beneficiar, em detrimento do seu, um outro autódromo -o Autódromo do Algarve- que é totalmente privado. Portanto tem de haver neste processo um comportamento transparente e isso passa por fazer investimento e terá sido nesse sentido que o Sr. Presidente da Parpública entendeu lançar um

concurso para a requalificação do Autódromo. A requalificação que conhece, por interposta pessoa e portanto por via, por enquanto, particular, admitindo que lhe venham a transmitir isso formalmente, é que vão ser realizados uns trabalhos meramente pontuais: um kartódromo- que em primeira linha foi chumbado pelo Parque Natural porque já estavam ultrapassados os índices de impermeabilização, mas presume que entretanto essa questão tenha sido ultrapassada, e a outra obra é sobre qualquer coisa relacionada sobre condução defensiva, mas que não sabe muito bem o que é. Ou seja e em síntese é pouca coisa, mas está à espera que lhe seja comunicado formalmente e mostrado o projecto de requalificação proximamente. Mas a Câmara Municipal de Cascais continuará a lutar para que o Estado, como dono daquela infraestrutura, a requalifique a sério, até na defesa dos interesses do turismo da região e do próprio Estado. Se quer vendê-lo, então que o faça, mas de forma equilibrada e de modo a que os concursos não fiquem desertos, porque há investidores interessados, agora não é pelos valores pretendidos pela Parpública. Quanto à questão do litígio em Tribunal, a Câmara não foi notificada de nada. Teve conhecimento da decisão do Tribunal por terceiros, que lhe facultaram uma cópia da decisão, e entregou-a aos advogados da Câmara para a analisarem e elaborarem parecer. É sua convicção que o alcance da decisão do Tribunal não é especialmente relevante porque, na prática, o Juiz reconhecendo que foi, em tempos idos, autorizada a localização de determinados empreendimentos na envolvente do Autódromo, condiciona-a no entanto aos instrumentos de planeamento em vigor. Ora estes são, obviamente, cerceadores de qualquer intenção imobiliária no local. A notícia saída nos jornais induz em erro os leitores porque dá de barato uma vitória extraordinária do promotor, quando afinal não ocorre pela razão que referiu. Entretanto o Estado, através do Ministério da Economia, estará a preparar o recurso da decisão.

2- CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA.

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA considerou, sobre a realização desta Conferência este fim-de-semana, que terá havido algum exagero a nível da segurança, em que foram bloqueadas um conjunto de vias muito significativas do Concelho e que praticamente bloquearam a circulação das pessoas no Estoril e na entrada de Cascais. Por exemplo quem vinha da A-5 e saía no Estoril para a Av^a D. Nuno Álvares Pereira, não podia aceder à rotunda Condes de Barcelona o que obrigava as pessoas a dar uma volta enorme pelo Monte Leite, Vale de St^a. Rita e depois seguir pela Av^a dos Bombeiros. Isto para além do corte da própria Marginal e outras vias em Cascais na zona do Hotel Miragem. Pessoalmente constatou as dificuldades que as pessoas tiveram e considera inconcebível a forma como os agentes no local se dirigiam à população em que pura e simplesmente davam ordens e não cuidavam de esclarecer as pessoas das razões porque é que as vias estavam fechadas e quais eram as alternativas. Considera que a forma como foi tratada a população durante estes dias foi

bastante desagradável. Por outro lado, em termos de Protecção Civil, sabe que este processo foi coordenado a partir de Lisboa, mas o que é certo é que existindo uma estrutura de Protecção Civil Nacional, Distrital e Municipal, o normal era que tivessem dado uma satisfação a Cascais do que é que se ia passar, mas ninguém contactou o Serviço Municipal de Protecção Civil e tudo foi feito praticamente à margem da estrutura local, limitando-se a comunicarem nas vésperas o que se ia fazer. Se os municípios são a base onde assenta a estrutura nacional de Protecção Civil, parece-lhe que o lógico seria o Serviço Municipal de Protecção Civil estar envolvido neste processo, naturalmente que sob coordenação da estrutura distrital ou nacional face à importância do evento e das pessoas que estavam envolvidas. No limite que tivesse havido uma palavra e uma informação prévia sobre a forma como é que este processo se ia desenrolar.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA referiu que, tirando o incómodo causado à população, este evento foi muito importante para a projecção da imagem do Estoril e de Cascais pelos cinco cantos do Mundo. Para a promoção económica da zona também foi muito bom, visto que a hotelaria registou níveis de ocupação muito grandes e os restaurantes também. Portanto nesses dois aspectos foi extremamente positivo. O que correu mal foi exactamente aquilo que o Sr. Vereador salientou. Em primeiro lugar, em matéria de Protecção Civil, Cascais não existiu, mas tenciona fazer ver a quem de direito que, de futuro, as coisas não podem ser feitas desta maneira. O curioso é que foi contactado para tudo e mais alguma coisa, excepto sobre a Protecção Civil que até é uma área em que o Município e o Presidente da Câmara é o primeiro responsável a nível local. Nesse sentido, tenciona escrever ao Senhor Ministro da Administração Interna dando conta do seu desagrado sobre a forma como se processou esta situação. Pensa que o local escolhido não foi o mais feliz, não só pela sua localização, mas também pelo facto de aquela zona estar a ser alvo de duas obras de grande envergadura. Podiam ter optado pelo Centro de Congressos ou pelo Hotel Villa Itália que, pela sua localização, teria permitido um mais fácil controlo da circulação e com menos incómodos para a população, já que o Hotel Miragem está situado à entrada de Cascais e junto da sua principal via de acesso. Em segundo lugar, quer o Senhor Embaixador que tinha a seu cargo a preparação da Cimeira em todos os planos excepto no plano da segurança, como o responsável por esta, um subintendente da PSP, estiveram em Cascais várias vezes e acertaram, ao pormenor, com a PSP de Cascais, a Polícia Municipal e consigo próprio, as diversas condicionantes que um evento desta natureza implica. O problema é que não cumpriram nada do que foi estipulado. Ou seja, combinaram-se os cortes e inicialmente era pura e simplesmente cortar completamente o acesso a Cascais nos três dias. Na altura explicou-lhes que essa medida faria paralisar economicamente a vila, porque é muito complicado entrar em Cascais suprimindo a Marginal. Conseguiu-se chegar a um consenso que era muito menos restritivo do que este de em vez de cortarem o trânsito na Av^a dos Bombeiros,

só cortavam na Av^a da Venezuela e isso permitiria às pessoas mais alternativas. À última hora resolveram que as viaturas das televisões não podiam estar estacionadas na longitudinal em frente ao hotel, mas sim na perpendicular, o que implicou a ocupação das duas faixas da Marginal. Portanto, sem aviso prévio, à revelia de tudo o que foi combinado, ultrapassaram tudo e todos e fizeram como muito bem entenderam com as consequências que daí advieram para a circulação da população que não estava alertada para esta situação. Portanto, na carta que irá enviar ao Senhor Ministro da Administração Interna, não deixará de lhe transmitir também o seu descontentamento pelo facto de, depois de se ter combinado um determinado esquema de funcionamento, tenham, sem qualquer aviso prévio à PSP ou à Câmara, alterado tudo à última da hora.

3- ORDEM DE TRABALHOS.

O SR. VEREADOR ALEXANDRE FARIA perguntou qual a razão porque grande parte dos assuntos que estavam agendados parra esta reunião foram retirados.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA esclareceu que isso se deveu a razões de natureza conjuntural. Ou seja, entendeu que não era neste momento oportuno, quando se está a preparar o Orçamento para 2010, assumirem-se mais compromissos. Portanto será feita uma análise caso a caso e face ao Orçamento que está a ser elaborado e aqueles que forem pertinentes atribuir desde já, virão ainda a uma das reuniões de Câmara que terão lugar até final do ano.

4- CONSTRUÇÃO DAS NOVAS ESQUADRAS DA PSP DE S. DOMINGOS DE RANA E CASCAIS.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA disse ter sido informado pelo Senhor Ministro da Administração Interna que a obra de construção da Esquadra de S. Domingos de Rana vai ser colocada a concurso. Por outro lado, foi também informado pelo Senhor Ministro que a obra da Esquadra da PSP de Cascais está parada porque o empreiteiro faliu, o que obriga a recomeçar de novo todo o procedimento concursal para terminar esta obra. Mas vai colocar de novo esta questão junto do Senhor Ministro porque essa informação é contraditória com a que ele lhe havia transmitido há uns meses atrás em audiência que teve com o senhor Ministro.

O Período de Antes da Ordem do Dia terminou às 11:12

- PONTOS PRÉVIOS:

a)- RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 20/02/2006, PONTO 4.2 (PROPOSTA 92) “AQUISIÇÃO DA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 281,70 M2, SITUADA NO LUGAR DE CABEÇO DE MOURO, FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA, PERTENCENTE AO ESTADO PORTUGUÊS, DESTINADA AOS FINS QUE O MUNICÍPIO ENTENDER”.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

b)- CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DO 1º CICLO E JARDIM DE INFÂNCIA - S. PEDRO DO ESTORIL - ADJUDICAÇÃO AO ABRIGO DO D.L. Nº 34/2009, DE 16 FEVEREIRO.

A proposta foi retirada.

3. DESPACHOS, NOTAS DE SERVIÇO E ORDENS DE SERVIÇO:

3.1. DESPACHOS.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

3.2. NOTAS DE SERVIÇO.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

4. OBRAS MUNICIPAIS:

4.1. DEMOLIÇÕES NO CONCELHO DE CASCAIS - OBRA Nº 2.12.09.10 - ADJUDICAÇÃO - VALOR: € 132.058,50 C/IVA À FIRMA MÁRIO FERNANDES PEDROSO.

Retirado.

4.2. REMODELAÇÃO DE IP NA ZONA HISTÓRICA DE CASCAIS - V FASE - OBRA Nº 3.13.3.09 - REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA - VALOR: € 78.633,96 C/IVA À FIRMA PINTO & BENTES, S.A.

Retirado.

5. REQUALIFICAÇÃO URBANA:

5.1. ALTERAÇÃO À DELIBERAÇÃO DA CÂMARA DATADA DE 20/10/2008 – PONTO 7.3, PROCESSO DE RECONVERSÃO DO LOTEAMENTO N.º 168/2006 EM NOME DE JOÃO MANUEL RAMIRES E OUTROS, NO ZAMBUJAL, FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA

Aprovado por unanimidade.

6. CULTURA:

6.1. PROPOSTA DE ABERTURA DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE CLASSIFICAÇÃO COMO IMÓVEL DE INTERESSE MUNICIPAL DO REMANESCENTE DO FORTE DO JUNQUEIRO E DO HOSPITAL DR. JOSÉ D'ALMEIDA EM CARCAVELOS.

Aprovado por unanimidade.

7. DESPORTO:

7.1. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL - ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO – APOIO ÀS ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES 08/09 - ALTERAÇÃO DA PROPOSTA N.º 1317/09.

Aprovado por unanimidade.

7.2. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

7.2.1. ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA - ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO – ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES 2008/09 – € 9.833,70.

Retirado

7.2.2. PROTOCOLO COM A PROVÍNCIA PORTUGUESA DA SOCIEDADE SALESIANA/ ESCOLA SALESIANA DE MANIQUE - ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2009/10 – APOIO ÀS ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES – € 5.560,00.

Retirado

7.2.3. CLUBE DE FUTEBOL DE SASSOEIROS - ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO – APOIO À PARTICIPAÇÃO/ORGANIZAÇÃO EVENTOS PONTUAIS 09/10 – € 1.750,00.

Retirado

7.2.4. JUNTA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHÉ - PROTOCOLO DE GESTÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO ALCABIDECHÉ - € 883,50.

Retirado

7.2.5. GRUPO DESPORTIVO DO ZAMBUJEIRO - APOIO À BENEFICIAÇÃO DE INSTALAÇÕES – € 1.440,00.

Retirado

7.2.6. GRUPO DRAMÁTICO E SPORTIVO DE CASCAIS - ORGANIZAÇÃO DE ACTIVIDADES E EVENTOS NO PAVILHÃO DESPORTIVO GUILHERME PINTO BASTOS – € 712,00.

Retirado

8. DESENVOLVIMENTO SÓCIO-TERRITORIAL:

8.1. DESENVOLVIMENTO SOCIAL:

8.1.1. REVOGAÇÃO DE DELIBERAÇÃO DE 13/07/2009 – PONTO 15.1.1 E ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO COMPANHEIRO – ASSOCIAÇÃO DE FRATERNIDADE CRISTÃ – PROJECTO RECOMEÇAR – € 20.000,00.

Retirado

8.1.2. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

8.1.2.1. CENTRO PAROQUIAL DO ESTORIL COMO FORMA DE APOIO À AQUISIÇÃO DE VIATURA - € 32.688,00.

Retirado

8.1.2.2. ABLA – ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA LUSO ALEMÃ
COMO FORMA DE APOIO À AQUISIÇÃO DE VIATURA - € 50.000,00.

Retirado

8.1.2.3. ASSOCIAÇÃO JERÓNIMO USERA PARA APOIO NOS
ENCARGOS COM A LIGAÇÃO DO RAMAL À REDE PÚBLICA DE ÁGUAS DE
ABASTECIMENTO - € 2.500,00.

Retirado

8.1.2.4. ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS ASSISTENCIAIS DA SOCIEDADE
S. VICENTE DE PAULO – CONSELHO PARTICULAR DE CASCAIS PARA
APOIO NOS ENCARGOS ANUAIS COM O ARRENDAMENTO DE LOJA NA
ABÓBODA PARA FUNCIONAMENTO DO BANCO ALIMENTAR GERIDO PELA
CONFERÊNCIA VICENTINA N.º. SR.ª. DA CONCEIÇÃO DA ABÓBODA € 6
000,00.

Retirado

8.1.2.5. CERCICA PARA APOIO NOS ENCARGOS COM
REQUALIFICAÇÃO DA RAMPA DA PRAIA DO TAMARIZ - € 16.500,00.

Retirado

8.1.2.6. CRID - CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE DEFICIENTES PARA APOIO NOS ENCARGOS COM AS OBRAS DE ADAPTAÇÃO DA COZINHA - € 47.863,00.

Retirado

8.1.2.7. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS PARA APOIO NOS ENCARGOS COM O ACOMPANHAMENTO E REALIZAÇÃO DA OBRA DE ADAPTAÇÃO DAS LOJAS SITAS NA ABÓBODA E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA INSTALAÇÃO DO CENTRO DE CONVÍVIO NATAEL RIANÇO - ABÓBODA - € 15.908,00.

Retirado

8.1.2.8. ASSOCIAÇÕES IMIGRANTES SEDEADAS NO CONCELHO DE CASCAIS PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES DE 2010 - € 7.200,00.

Retirado

8.1.2.9. APOIO A COLÓNIAS DE FÉRIAS ONG/IPSS EXTRA PDS - INFÂNCIA - € 7.179,52.

Retirado

8.1.2.10. ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CASCAIS PARA APOIO NOS ENCARGOS COM A LOGÍSTICA INERENTE À REALIZAÇÃO DA INICIATIVA DE COMEMORAÇÃO DO 20º ANIVERSÁRIO SOBRE A CONVENÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA - € 500,00.

Retirado

8.1.2.11. ASSOCIAÇÃO CORAÇÃO AMARELO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO PARA CANDIDATOS A VOLUNTÁRIOS – € 492,68.

Retirado

8.2. INTERVENÇÃO SÓCIO-TERRITORIAL I E II:

8.2.1. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

8.2.1.1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS, € 10.000,00 PARA APOIO À REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS DA EQUIPA DE RSI DE ALCABIDECHES, NA ADROANA E DO PÓLO COMUNITÁRIO DO BAIRRO DA CRUZ VERMELHA.

Retirado

8.2.1.2. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS, € 10.000,00 DESTINADA À AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA O PÓLO COMUNITÁRIO DO BAIRRO DA CRUZ VERMELHA.

Retirado

8.2.1.3. ABMAV - ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA MANANCIAL ÁGUAS VIVAS - NO VALOR DE € 5.000,00 NO ÂMBITO DA INCLUSÃO DE FAMÍLIAS.

Retirado

8.3. SAÚDE:

8.3.1. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À MADOCASCAIS - MOVIMENTO ASSOCIATIVO DE APOIO AO DOENTE ONCOLÓGICO DE CASCAIS PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE FESTA DE NATAL – € 1.900,00.

Retirado

9.GTOX:

9.1. SUBSIDIO VÁRIOS:

9.1.1. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA LUSO-ALEMÃ (ABLA) PARA APOIO À CONTINUIDADE DO PROJECTO " EQUIPA DE RUA - ENCONTROS COM RESPOSTA II" - € 6.604,00.

Retirado

9.1.2. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA LUSO - ALEMÃ (ABLA) PARA A CONTINUIDADE DO PROJECTO "REINSERIR A SORRIR" - € 2.500,00.

Retirado

10. DIVERSOS:

10.1. CALENDÁRIO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DA CÂMARA MUNICIPAL PARA 2010.

*Aprovado em 1 abstenção do Sr.
Vereador Pedro Fernandes da CDU.*

10.2. PROTOCOLO PARA COMPARTICIPAÇÃO NA AMPLIAÇÃO DO LAR RESIDENCIAL E CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS DA ALAPRAIA – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 96/2009.

Aprovado por unanimidade.

10.3. REGULAMENTO MUNICIPAL DE UTILIZAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO EDIFÍCIO CASCAIS CENTER.

Aprovado por unanimidade.

11. INFORMAÇÕES:

11.1. PROGRAMA CULTURAL – DEZEMBRO 2009.

A Câmara Municipal tem em anexo.

11.2. ENCONTRO "A AUTENTICIDADE E A IDENTIDADE NAS INTERVENÇÕES DO PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO".

A Câmara Municipal tem em anexo.

11.3. PROJECTO DE EXECUÇÃO PARA A 2ª FASE DOS ARRANJOS EXTERIORES DA ESCOLA DO 1º CEB DE S. JOÃO DO ESTORIL.

A Câmara Municipal tem em anexo.

11.4. APRESENTAÇÃO DO PROJECTO "PORTAL DE EDUCAÇÃO".

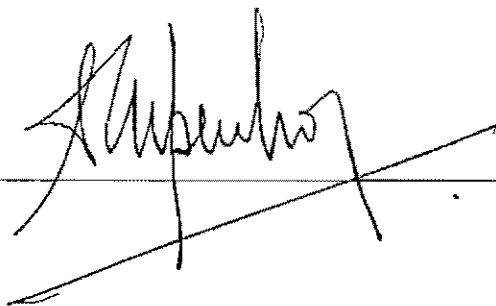
A Câmara Municipal tem em anexo.

Às 12 horas e 31 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião.

Eu, António D'orey Capucho a subscrevi.

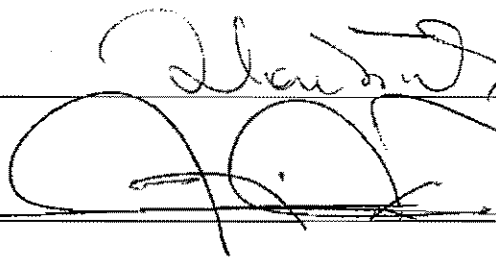
O Presidente

ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO

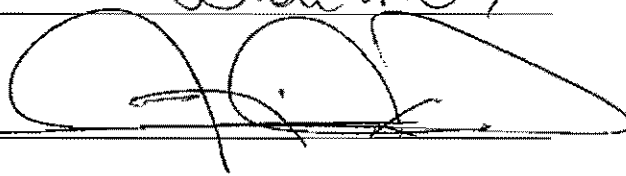


Os Vereadores

LEONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS



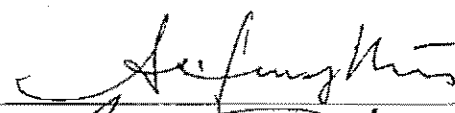
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS



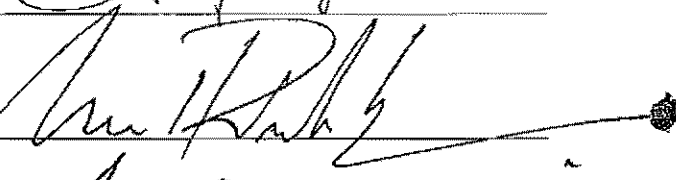
MARIANA RIBEIRO DOS S.R.F.COSTA CABRAL



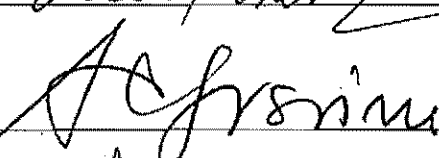
ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES



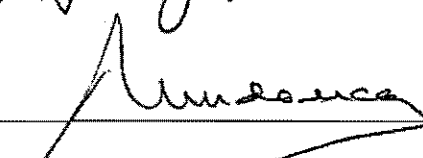
MIGUEL PINTO LUZ



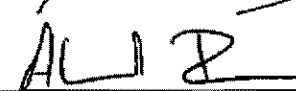
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO



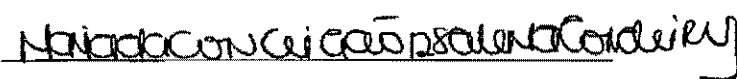
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA



ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA



MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO



JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

